



DESCARTE RESPONSÁVEL DE MEDICAMENTOS E PERFUROCORTANTES NO AMBIENTE DOMICILIAR

Deborah Duarte Pêgo Rocha¹

Kethellyn Luiza Pereira Mendes²

Prof. Me. Yara Mendes Sündermann³

INTRODUÇÃO: O presente trabalho visa analisar o manejo do descarte de perfurocortantes e medicamentos no âmbito domiciliar. O tema foi escolhido visto os impactos que os resíduos dos serviços de saúde descartados de forma incorreta podem causar ao meio ambiente. O descarte incorreto dos resíduos de saúde impacta diretamente o meio ambiente, trazendo a contaminação e consequentemente a disseminação de doenças. Com isso, a saúde e bem-estar dos indivíduos são prejudicados, devido a isso, existe a importância em conscientizar as pessoas principalmente no âmbito domiciliar quanto ao destino correto dos resíduos. Atrelado a isso, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 - Saúde e bem-estar e 12 - Consumo e produção responsáveis, visam garantir o acesso à saúde de qualidade e minimizar os impactos ao meio ambiente respectivamente. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo, desenvolvido a partir do Trabalho Integrado Extensionista (TIE) do curso de Enfermagem da PUC Minas Betim realizado no primeiro semestre de 2024. Os dados foram pesquisados nos portais da BVS, Scielo e LILACS e na visita técnica em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Betim/MG. Além disso, foi possível o acompanhamento de três membros da família da autora que em sua rotina fazem o uso de injetáveis no ambiente domiciliar e consequentemente o descarte dos perfurocortantes. Com a vivência do TIE foi percebido a necessidade de uma educação em saúde, para isso foi elaborada uma mídia audiovisual e publicada nas redes sociais das autoras, com objetivo de ensinar e informar o público sobre a necessidade do descarte responsável dos resíduos de saúde utilizados no âmbito domiciliar. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A partir do estudo foi possível identificar que os usuários apresentam dificuldades quanto ao destino de medicamentos vencidos e dos insumos perfurocortantes utilizados no domicílio. Além disso, foi percebido que cada UBS tem um fluxo de recebimento diferente, o que prejudica o

¹ Acadêmica de Enfermagem, PUC Minas Betim.

² Acadêmica de Enfermagem, PUC Minas Betim

³ Professora Assistente IV do Departamento de Enfermagem, PUC Minas Betim

entendimento quanto ao destino dos materiais. Resultado da falha na comunicação entre os profissionais de saúde e usuários sobre as orientações corretas quanto aos descartes dos resíduos. Outrossim, usuários precisam usar determinados insumos hospitalares em casa para o tratamento de doenças crônicas que não podem ser descartados em lixo comum devido os riscos de contaminação do meio ambiente e acidentes. Durante o acompanhamento dos pacientes, foi orientado o descarte correto em recipientes como garrafas pet ou potes de maionese, cujo material é composto por um plástico resistente que o perfurocortante não o ultrapasse. Com isso, criamos o “DescarPet” e entregamos aos pacientes para que fizessem a destinação adequada e posteriormente entregar na UBS mais próxima. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de extrema importância o repasse das informações da forma correta sobre o descarte dos insumos, para garantir o desenvolvimento sustentável deve ser fundamentado na educação em saúde e, principalmente, na prática, cujas técnicas estimulam um aprendizado mais efetivo e significativo para o usuário no ambiente domiciliar. Assim, foi possível o entendimento de que não existe uma ação única e definitiva para os problemas de saúde e doença, mas um conjunto de ações individualizadas e coletivas.

Palavras-chave: ambiente domiciliar; descarte; desenvolvimento sustentável.